

MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Ata n.º 07/17

Sessão Extraordinária de 27 de Julho

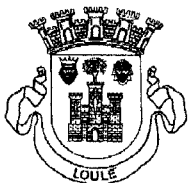
Aos vinte e sete dias do mês de Julho de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, no Edifício Eng.º Duarte Pacheco, em Loulé, deu-se início à Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Loulé, convocada ao abrigo do artigo trigésimo oitavo do Regimento, presidida pelo senhor Presidente da Assembleia, Adriano Lopes Gomes Pimpão, com a seguinte Lista de Presenças e Ordem de Trabalhos:-----

-----Lista de Presenças:-----

18 Deputados Municipais do PS - Adriano Lopes Gomes Pimpão (Presidente da Assembleia), Maria Helena Serafim Guerreiro Brito Baptista, João Luis Calçada Correia, Carlos Manuel Pontes Costa, Fernando Domingos dos Santos, Hermes Luis de Brito Alberto, Heloísa Bárbara Madeira e Madeira (1ª secretária), Vítor Cristiano da Piedade Ferreira, Fernando Pereira Marques, Dinarte Luis Brás, Miguel Ângelo Gonçalves Teixeira Fernandes, Fábio Miguel Cortes Nobre, José Avelino Guerreiro Narciso (em substituição de Rebeca Porto Martins), Susana Maria Mealha Guerreiro Palma (em substituição de Rosana Corga Fernandes Durão), Joaquim João Pinheiro Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Almancil), José Fernando Florinda Carrusca (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial), Telmo Manuel Machado Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira) e Maria da Conceição Leite Esteves Duarte (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de S.Clemente);-----

16 Deputados Municipais do PSD - Maria Graciete Baião Botelho Freitas, Ricardo Manuel Casanova Lampreia, Jorge Manuel Guerreiro dos Santos, Fábio Manuel da Silva Bota, Irina Alexandra Mendes Martins, Felizardo Emanuel Martins Pinto, Analídio Correia da Ponte, João Carlos Dias dos Santos, Duarte José de Sousa Duarte, Márcio Alberto Morgado Pires Rodrigues), Silvia Maria Luis Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Alte), Rui de Sousa Mogo (Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime),

[Handwritten signature]



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Deodato Martins João (Presidente da Junta de Freguesia de Salir), Helder Faísca Guerreiro (Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião) e Maria Margarida Renda Correia (Presidente da União das Freguesias de Querença/Tôr/Benafim); -----

1 Deputado Municipal do BE - Carlos José da Silva Martins;-----

1 Deputado Municipal da CDU - Carla Sofia Osório Gomes;-----

Os Vereadores do PSD, Paulo Viegas Martins, Marilyn Tomás Galvão da Conceição Sousa, Emília Moleiro Victor e Elsa Maria Pires Palma Calado;-----

Apresentaram pedido de suspensão de mandato: -----

Os Deputados Municipais do PS, Rebeca Porto Martins, tendo a mesma sido substituída respetivamente por José Avelino Guerreiro Narciso, Rosana Corga Fernandes Durão, tendo a mesma sido substituída respetivamente por Susana Maria Mealha Guerreiro Palma.-----

O Deputado Abílio Vargas Sousa (Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial) comunicou impedimento em estar presente designando como seu substituto legal, ao abrigo do art.º 30.º, n.º3 do Regimento da Assembleia Municipal de Loulé, José Fernando Florinda Carrusca.-----

O Deputado Carlos Filipe Gabriel de Sousa (Presidente da Junta de Freguesia de S. Clemente) comunicou impedimento em estar presente designando como seu substituto legal, ao abrigo do art.º 30.º, n.º3 do Regimento da Assembleia Municipal de Loulé, Maria da Conceição Leite Esteves Duarte.-----

-----Ordem de Trabalhos-----

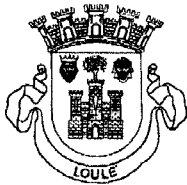
1- Intervenção do Público;-----

2- Aprovação de Atas;-----

3- Informação sobre expediente recebido;-----

4- Período de Antes da Ordem do Dia;-----

5- Moções;



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

"Moção de Congratulação pela Exposição Loulé, Território de Memórias e Identidade"- apresentada pela Bancada Municipal do PS;-----

6- Período da Ordem do Dia;-----

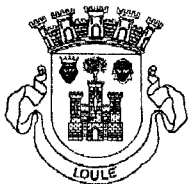
a)-Proposta 30/2017- Recomendação da Assembleia Municipal ao Executivo Municipal de Loulé relativa à Municipalização do Museu Cerro da Vila, e outras iniciativas, visando a devolução de peças museológicas ao Museu Municipal de Loulé;-----

b)- Proposta 31/2017- Deliberação relativa à Alteração ao Mapa de Pessoal de 2017, para efeitos do disposto na alínea o) do artigo 25.º da Lei n.º75/2013 de 12 de Setembro; [Proposta da Câmara Municipal n.º1642-2017] (plataforma smartgov.cm-loule);-----

c)- Proposta 32/2017- Deliberação relativa à Assunção do Compromisso Plurianual referente ao Protocolo para a Execução do Complexo Desportivo - Campos de Treino - Do Parque das Cidades, conforme definido na alínea c) do n.º1 do artigo 6.º da Lei n.º8/2012, de 21 de Fevereiro, na sua redação atual; [Proposta da Câmara Municipal n.º1645-2017] (plataforma smartgov.cm-loule);-----

d)- Proposta 33/2017- Deliberação relativa à 4.ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos, de acordo com o ponto 8.3.1.2 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º54-A/99, de 22 de Fevereiro, no uso da competência prevista na alínea k) do n.º1 da Lei n.º75/2013 de 12 de Setembro, na sua redação atual; [Proposta da Câmara Municipal n.º1771-2017] (plataforma smartgov.cm-loule);-----

e)- Proposta 34/2017- Deliberação relativa a Compromissos Plurianuais - Abertura de Procedimentos Contratuais, de acordo com o previsto na alínea c) do n.º1 do artigo 6.º da Lei n.º8/2012, de 21 de Fevereiro, na sua redação atual; [Proposta da Câmara Municipal n.º1774-2017] (plataforma smartgov.cm-loule);-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

f)- Proposta 35/2017- Deliberação relativa ao Contrato-Programa entre a CML e a INFRAMOURA E.M., referente à Intervenção do "Passeio das Dunas" para o ano de 2017, no valor de 50.277,94 Euros, previsto na segunda parte do n.º1 do artigo 25.º da Lei n.º75/2013 de 12 de Setembro, conjugado com o disposto no n.º5 do artigo 47.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto, na sua versão atualizada; [Proposta da Câmara Municipal n.º1847-2017] (plataforma smartgov.cm-loule);-----

g)- Apreciação da Informação relativa ao Alargamento da Área de Intervenção da Inframoura à Urbanização "Vilas Couto Real" e "Passeio das Dunas", tendo em conta o estabelecido na 1.ª parte da alínea a) do n.º2 do art.º25.º da Lei n.º75/2013, de 12 de Setembro, na sua versão atualizada; [Proposta da Câmara Municipal n.º1810-2017] (plataforma smartgov.cm-loule);-----

h)- Apreciação da Informação relativa à Celebração do Contrato da Concessão de Exploração do Café Calcinha, na subsunção do disposto no art.º24.º da Lei n.º75/2013 de 12 de Setembro, na sua versão atual; [Proposta da Câmara Municipal n.º2062-2017] (plataforma smartgov.cm-loule);-----

Tendo sido verificada pela Mesa da Assembleia a existência de quórum deliberativo, o senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, deu início à Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal.-----

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, na sua intervenção começou por mais uma vez agradecer os esforços que foram feitos pelos serviços da Câmara pela renovação e limpeza da sala da Assembleia, um agradecimento especial ao senhor Vereador Pedro Oliveira, que se empenhou pessoalmente na condução e orientação dos trabalhos. Mais informou que já se tinha procedido a uma análise por uma empresa especializada sobre as condições de trabalho em termos de cumprir os parâmetros para que esta sala não tenha uma situação que possa pôr em perigo a saúde das pessoas devido aos fumos entranhados até no próprio sistema de ventilação, existe um Relatório Preliminar que nos dá alguma garantia. Agradeceu ainda ao senhor Presidente da Câmara sobre as orientações que foram dadas para se



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

proceder neste edifício a uma avaliação das condições de segurança e à instalação de uns sistemas que são obrigatórios sobre proteção de incêndios e devida sinalética para evacuação dos edifícios.-----

Iniciou-se a Ordem de trabalhos com o primeiro ponto.-----

1-Intervenção do Público;-----

Usou da palavra a **Munícipe Iolanda Melo**, disse que iria abordar alguns assuntos, entre eles um que já tinha sido abordado anteriormente em Quarteira, ainda no anterior Executivo e que tem a ver com a questão das Autocaravanas, as pessoas estacionam onde querem, não há fiscalização e não utilizam o Parque da Freguesia que lhes está destinado, mas não é isso que se verifica. Solicitou mais fiscalização para essa situação.-----

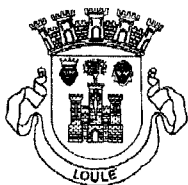
Alertou também para uma situação de uma placa de estacionamento de deficiente em Quarteira, que foi retirada sem ser a pessoa informada, devendo haver mais consideração para com as pessoas. Referiu-se ainda a uma situação que tem a ver com o respeito para com elementos do anterior Executivo.-----

Em seguida usou da palavra o **Munícipe Rogério Ferreira**, referindo que o assunto que o trazia aqui hoje era o Futebol e tem a ver com a utilização dos equipamentos municipais concretamente em Quarteira e questionou o Executivo, sobre quais vão ser os critérios para a próxima época desportiva, para a utilização dos campos municipais pelo Quarteirense SAD, como vai usar as instalações municipais, se a título gracioso ou se pagando, igualmente ao que se refere aos transportes camarários.-----

Para responder às questões colocadas neste período pelos munícipes, usou da palavra o senhor **Vereador Pedro Oliveira**, respondendo de imediato à munícipe Iolanda Melo, sobre a Placa de Utente Estacionamento de Limitação de Mobilidade em Quarteira, o Chefe da Unidade de Trânsito, João Pedro Silva, teve conhecimento dessa anomalia a qual resolveu de imediato.-----

Quanto à questão da sujidade provocada onde estacionam as Autocaravanas, aconselhando que numa primeira observação dessas situações, as mesmas

[Handwritten signatures]



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

fossem comunicadas à GNR e que com certeza a mesma fará chegar à Junta de Freguesia de Quarteira e à Câmara Municipal essas informações.-----

Disse ainda que nunca se apercebeu por parte de colegas do Executivo a que pertence algum tipo de desrespeito com colegas de Executivos anteriores, e a prova disso é que tem boas relações com elementos de todas as bancadas e quadrantes políticos.-----

Dirigindo-se à munícipe Iolanda Melo, questionou se houve uma melhoria na questão do ruído excessivo que se notava na obra de requalificação do novo Quartel da GNR de Quarteira, uma vez que este Executivo e o senhor Presidente empenhou-se muito para que as coisas melhorassem, onde numa primeira fase foram estabelecidos contactos com a empresa para que os horários de trabalho fossem um pouco reduzidos por forma a respeitar o descanso dos residentes e foi feito um acordo com a empresa, em que durante o mês de Agosto os trabalhos irão ser interrompidos.-----

O senhor **Vice-Presidente, Hugo Nunes**, respondeu à questão do munícipe Rogério Ferreira, relativamente ao procedimento que a autarquia tem com para com o Quarteirense SAD. Nesta época que agora termina a autarquia cobrou à Quarteirense SAD as taxas previstas no Regulamento para a utilização do campo pelos séniores e pela equipa de Sub23. Os critérios utilizados este ano são os mesmos utilizados para a maioria do concelho, em que a prioridade para a marcação dos campos está associada ao nível de competição a nível nacional, tem preferência nos horários. A seguir são as faixas etárias mais novas, com os primeiros horários e as camadas a seguir com os segundos horários, por aí fora. Por último, os clubes têm preferência na marcação e atribuição de horários que as SAD's não têm. Os Clubes não pagam a utilização dos campos no âmbito do regulamento que lhes atribui os Contratos-Programa de desenvolvimento desportivo os quais estão vedados às SAD's e que estão isentos de taxas. Neste momento está em fase de candidatura a atribuição de espaços para treino, onde os clubes têm preferência onde há patamares de competição, onde vão ser analisados critérios para avaliação das propostas.-----

No que respeita à questão dos transportes feitos pela SAD do Quarteirense, uma grande parte este ano foram feitos em carrinhas do clube e não em viaturas municipais, podendo ter havido uma ou outra



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

excepção.-----

Foi cedida a palavra ao senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira, Telmo Pinto**, que nomeadamente sobre a questão das Autocaravanas, referindo que a Junta de Freguesia de há 2 anos a esta parte, juntamente com a Câmara teve uma intervenção muito mais ativa em relação a esta questão, embora não sendo tão linear, existe uma empresa de vigilância, que, a partir da meia-noite, contacta com os caravanistas que deteta estarem em infração, entrega a legislação nacional e o Regulamento Municipal e a partir daí encaminha-os para os espaços das caravanas. Existe uma articulação entre a Junta de Freguesia de Quarteira e a GNR e a partir daí faz-se com que se encaminhem para o Parque de Caravanas.-----

O senhor **Vereador João Martins**, reconfirmou o que foi dito pelo senhor Vice-Presidente, sobre os transportes para o Futebol, que não há qualquer pedido de transporte SAD para o Quarteirense formalizado ao longo do ano.-----

2- Aprovação de Atas;-----

O senhor Presidente da Assembleia, referiu existir 1 Ata para aprovação. Relembrou aos senhores deputados que apenas votam os que estiveram presentes na referida sessão.-----

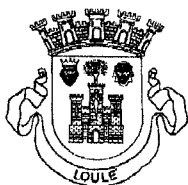
A Ata n.º 5/17 (03 de Junho) foi aprovada por unanimidade.-----

3- Informação sobre expediente recebido;-----

Neste ponto referiu o senhor **Presidente da Assembleia**, que não existe documentação de relevo para ser aqui apresentada.-----

4- Período de Antes da Ordem do Dia;-----

Foi dada a palavra à senhora **Deputada Irina Martins (PSD)**, que relatou uma situação que se considera má, e passa-se num Campo de Férias, na Rua Marco do Fontenário, na Avª Francisco Sá Carneiro, explorado por uma senhora chamada Gracinha Caetano perto da zona do Parque de Campismo na



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

zona do Forte Novo. Existe lá uma faixa a dizer Campo de Férias com várias atividades, com um aspeto de barracas perto da praia, um local mau para um espaço dedicado a crianças. Este Executivo deve pretender o melhor para as crianças e o aspeto do local é bastante mau. Questionou o Executivo, mais propriamente a senhora Vereadora Ana Machado, que tem este pelouro se tem conhecimento deste espaço, se o mesmo está licenciado e o que se pode fazer nesta situação! Se a Câmara pretende averiguar de perto as condições e verificar o licenciamento.-----

O senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, começou por informar que finalmente a Câmara tinha entregue os Relatórios sobre as contas do MED, Noite Branca e Carnaval. Tratam-se de gastos importantes nestes 3 eventos, cerca de 1,2 milhões de euros, cujas receitas são escassas, não cobrem de forma alguma os custos aplicados e como não foram apresentados orçamentos ou estimativas para os mesmos não se pode exigir explicações sobre eventuais desvios, não se discrimina onde foi aplicado o dinheiro, assim como a proveniência das receitas. É apresentado o número total das receitas e das despesas, mas não se discrimina onde foi aplicado o dinheiro, bem como a proveniência das receitas. Este não é o relatório que foi pedido! Este é um relatório de apresentação destes eventos, não é um Relatório de Contas! O que se pretendia era um relatório discriminado onde conste o que foi gasto numa área e noutra e de a proveniência do dinheiro.-- Disse ter estranhado a carta que recebeu junto à fatura da água, que no seu conteúdo vislumbra-se um pouco de campanha eleitoral.-----

Posteriormente a senhora **Deputada Carla Gomes (CDU)**, abordou uma questão relacionada com a Cooperativo Habitacional 26 de Junho que construiu várias casas em que os telhados das mesmas contêm amianto, e embora se trata de uma propriedade privada, questionou da possibilidade deste Executivo encontrar formas de ajudar os cooperantes, para que não avance o estado de degradação daquele centro habitacional e que medidas se podem tomar para que se proceda à medição de possíveis partículas de amianto.-----

Em seguida o senhor **Deputado Hermes Alberto (PS)**, disse querer aproveitar esta oportunidade para agradecer a feliz decisão do Executivo



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

da reativação da escola das Escanxinas para a reabertura com o pré-escolar. É um sinal de que Almancil é vital e precisa de lugares para as crianças.-----
Agradeceu ainda as receitas entregues às IPSS's do concelho, provenientes da receita do Carnaval. Agradeceu ainda a celeridade com que os serviços da Câmara analisaram o projeto da Creche da ACSA e igualmente a sua aprovação.-----

Interveio o senhor **Deputado Carlos Costa (PS)**, dando uma nota sobre a inauguração do Café Calcinha, uma opção de sucesso deste Executivo evitando que aquele espaço se remetesse à sua descaracterização transformando-se em mais uma "Loja de Chineses". Felicitou este Executivo, com um louvor especial ao senhor Diretor Municipal Julio de Sousa que coordenou o processo na fase final, desejando sorte aos sócios desta concessão de exploração.-----

Uma breve nota sobre a Carta que tanto se tem aqui falado, é uma comunicação do senhor Presidente da Câmara aos munícipes não estando a mesma a apelar ao voto.-----

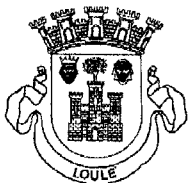
Pedi para intervir neste ponto o senhor **Deputado Analídio Ponte (PSD)**, para falar sobre a questão dos autocarros urbanos que fazem o itinerário Loulé-Estação de Quarteira, tendo constatado que apenas fazem a recolha dos passageiros do Alfa Pendular e não apanha do Intercidades e questionou se seria viável fazer o itinerário Estação-Quarteira.-----

Referiu-se também ao relógio que regula a Iluminação Pública em Loulé, que se encontra desacertado com a luz natural e também um poste da EDP mal localizado no meio do estacionamento.-----

Abordou também o mau estado em que o piso se encontra frente à EB1, antiga escola primária, pensa que há verba para colocar um betuminoso naquela estrada acima, bem como a reparação de valados ali ao redor-----

Por fim questionou sobre qual o Plano de Prevenção dos Fogos que está a decorrer no nosso concelho.-----

Em seguida o senhor **Deputado Fernando Santos (PS)**, mencionou que há cerca de 6, 7 anos tinha vindo a esta Assembleia Municipal um Projeto intitulado Quinta do Freixo que foi aqui apresentado, com o parecer que a Câmara deu de apoio ao projeto, tendo os ecologistas na altura autorizado



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

20 camas no parecer que veio a esta Assembleia, quando o investidor pretendia 1700. Foi questionado por pessoas sobre o que se estava a fazer sobre o referido projeto, não tendo nenhum conhecimento de causa sobre tal, por isso questionava o Executivo sobre o ponto de situação desse projeto.-----

Foi dada a palavra à senhora **Deputada Irina Martins (PSD)**, para mais uma vez questionar o senhor Vereador Pedro Oliveira, porque tendo sabido que tinha havido uma reunião da Comissão de Acompanhamento sobre o Aterro Sanitário, questionar se já haviam conclusões sobre o incêndio e qual a previsão da entrega da Ata da reunião da passada 5ª feira. A Algar diz como ocorreu o incêndio mas não dando provas conclusivas, não sabendo como o incêndio começou. Fez alusão à pag.n.º4-13 concretamente no ponto 3, pág. n.º8 ponto 6-13 fala do Plano de Ação para correção a curto prazo da situação. Referiu que os meios no local foram insuficientes e questionou o número de máquinas que a Algar lá colocou.-----

Disse ainda ter ficado surpreendida por se ter dito que não se detectaram impactos ambientais significativos, quando anteriormente foi dito que se verificaram danos que foi preciso reparar ao nível da impermeabilização, que são aqueles que protegem o solo. Teceu alguns comentários e colocou questões relativamente à pag.11-13 referente aos danos, resíduos ardidos e danos do sistema de impermeabilização. Ponto 7 da pág.12 relativa a ações preventivas implementadas e ações previstas para implementar. Fez ainda uma breve análise dos Relatórios da ALGAR e da CCDDR, onde consta que atualmente o espaço do Aterro é reduzido e torna-se necessária a construção das 2 células previstas no Projeto inicial aprovado. A empresa não sabe quando inicia os trabalhos da célula C, uma vez que a CML ainda demonstra dúvidas sobre a construção da mesma, mas o estaleiro estava montado, já existe o estaleiro de obra, para iniciar a construção da célula C. Na reunião da Comissão de Acompanhamento, foi dito que isto não depende desta Assembleia Municipal, que vai ser construída independentemente voltando-se à mesma questão das contrapartidas, que em 1997 o Executivo estava a negociar estas contrapartidas, e quando o senhor Presidente da Câmara disse na Assembleia Municipal passada que não conhecia nenhum documento nesta Câmara assinado, ou que existisse a negociar a Circular Norte, garante que ele existe e que tinha sido assinado pelo Vice-Presidente



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

nessa época. O documento da negociação da Circular Norte existe, assinada por um Vice-Presidente, que até faz parte da bancada da oposição nesta Assembleia Municipal.-----

Solicitou ao senhor Vereador Pedro Oliveira uma cópia da Ata da reunião da Comissão de Acompanhamento do Aterro, porque têm de ser apuradas responsabilidades.-----

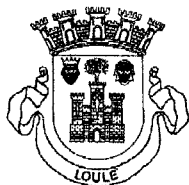
Foi concedida a palavra ao senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, que discursou sobre o incêndio no Aterro da ALGAR, em que a Assembleia recebeu 2 Relatórios, um dos Bombeiros Municipais, que regista que ocorreram falhas graves, quer na prevenção, quer no combate ao incêndio, e que não tinham meios técnicos para o combate eficaz ao mesmo. Tratando-se de uma instalação muito especial contém um gás altamente tóxico combustível e como tal só muito tardiamente foi cortado o abastecimento.

Importa agora apurar as responsabilidades e as consequências e as medidas preventivas para evitar semelhantes ocorrências e ambos os Relatórios denotam a existência de falhas graves ao nível da prevenção, planos de emergência e na formação dos trabalhadores.-----

É colocada em causa já a veracidade das Comissões de Acompanhamento e dos Relatórios que são feitos, porque uma instalação destas deve ter um Plano aprovado e fiscalizado, como uma empresa normal que tem um Plano de Emergência.-----

Fez a leitura de uma passagem de um parágrafo no ponto 5 do Relatório da ALGAR "eventuais reclamações devido à ocorrência - "...não foram rececionadas diretamente na ALGAR reclamações relacionadas com a ocorrência em si, no entanto foram publicitadas no momento algumas notícias através dos meios de Comunicação Social, onde algumas entidades exemplo Almargem, manifestaram o seu protesto contra a instalação de uma forma geral referenciada no incêndio ocorrido em 24 de Junho". Isto é abuso! A Câmara Municipal esteve lá no local, os Bombeiros estiveram lá, a Junta de Freguesia também, na Assembleia já houve protestos, e ao fim ao cabo ninguém protestou! Para estes senhores se calhar já nem ocorreu nenhum incêndio lá!-----

O senhor **Deputado Fernando Santos (PS)**, informou os presentes que tinha estado durante a presente semana nas instalações da Assembleia Municipal



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

a tentar encontrar documentos, entre os quais descobriu que houve um grupo de Deputados que requereram a inclusão de um ponto na Ordem de Trabalhos para discutir este assunto na Assembleia Municipal do dia 24 de Abril de 1997, o Presidente da Assembleia municipal dessa altura, Dr. Mendes Bota, não aceitou essa questão, tendo marcado uma reunião da Assembleia Municipal Extraordinária para o dia 09 de Maio de 1997, não existindo nenhum documento alusivo a essa reunião e como não conseguiu localizar o livro de Atas referente a esse assunto, dirigiu-se ao Arquivo Municipal para consultar todas as Atas da Câmara Municipal de 1997, onde existem 3 referencias ao Aterro Sanitário, mas tudo questões de pormenor, a informar que a Almargem e a Junta de Freguesia de Salir se pronunciaram. Apelou a que se algum senhor deputado aqui presente souber das datas concretas relativas a este assunto poderia ajudar.-----

Solicitou a palavra o senhor **Deputado Carlos Costa (PS)**, para esclarecer que foi Vice-Presidente de Câmara há 15 anos, e que sobre um Protocolo que houve, recorda que em Cacela Velha houve a assinatura de um Protocolo associado ao tema e crê que o documento transitou para o município, e sinceramente não sabe onde está esse documento, de há 15 anos a esta parte não pode precisar onde esteja. Eventualmente nos últimos 12 anos talvez tenha desaparecido.-----

A senhora **Deputada Irina Martins (PSD)**, disse que tendo em conta que tinha sido aqui abordado o timing, apenas quer referir que quem disse que o documento tinha desaparecido foi o senhor Presidente da Câmara, Dr. Vítor Aleixo que o documento desapareceu e que nunca tinha visto o documento. O que é certo é que no mandato do PSD as pessoas viram o referido documento, mas o facto é que o documento existe.-----

Para responder às questões do senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, entrevistou o senhor **Vice-Presidente, Hugo Nunes**, explicando que o Relatório apresentado foi o Relatório do Evento, não sendo prática este hábito de relativamente a estes eventos produzir um relatório de custos para apresentar a outras entidades. Estes eventos totalizam somados, fazendo um arredondamento cerca de 2 milhões de euros e são organizados para pontuar um conjunto de momentos durante o ano que fazem do concelho de



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Loulé ser notável no país. A Noite Branca é um evento que pontua o fim do Verão no Algarve, afirmando o concelho ao nível do país, servindo de inspiração a outras cidades do país como é o caso do Gondomar que tem um evento semelhante baseado na Noite Branca de Loulé. O Carnaval e o Festival MED não precisam de apresentações, estando à vista que são 2 enormes acontecimentos em Loulé. O efeito e o impacto que estes eventos têm na cidade e no concelho dispensam apresentações, causando impacto ao nível das receitas no comércio e restauração local. Explicou ainda que a CML só começou a ter contabilidade de custos em 2011, não sendo possível apurar os custos anteriores. Teceu algumas considerações sobre o mecanismo da organização destes 3 eventos.-----

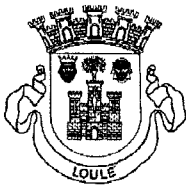
Mais disse que a CML teve uma receita de cerca de 112 milhões de euros no ano passado, e o Festival MED, dos eventos que aí estão, terá custado meio milhão de euros! O facto da discriminação da despesa ou da receita que temos, uma vez que os técnicos superiores de finanças que são da área de economia ou gestão e os das áreas associadas aos recursos humanos são poucos e há que ser minimamente compreensível para o facto da discriminação da receita ou da despesa que temos, não ir ao nível de pormenor que todos gostaríamos.-----

O senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, fez uma breve exposição da análise das despesas constantes neste Relatório, e disse não compreender quais são os critérios de avaliação das despesas nestes eventos.-----

Ao qual respondeu o senhor **Vice-Presidente, Hugo Nunes**, que têm a ver com o evento em si, o Carnaval ao passar em direto na televisão tem custos muito mais elevados do que o Festival MED por exemplo, por isso as despesas para cada evento têm de ser analisadas num prisma diferente.-----

Usou da palavra o senhor **Presidente da Câmara Municipal**, a fim de responder a algumas questões colocadas pelos senhores deputados, sendo as outras respondidas pelos outros membros do Executivo.-----

Quanto à questão colocada pelo senhor deputado Carlos Martins, sobre a carta enviada com a fatura da água, a Câmara não fez mais do que aquilo que faz todos os anos, por esta altura tem por hábito enviar uma carta juntamente com a fatura da água, onde publicita, por ser um meio fácil e



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



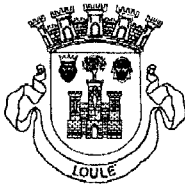
289 462 030

económico de chegar a todos os munícipes, daquela que é a sua atividade, porque entende que haja informação importante que queira transmitir aos munícipes. Pratica essa já adotada por outros municípios. Uma das obrigações da Câmara, é divulgar publicamente aquela que é a sua atividade, e existe a Agenda Municipal, o Boletim Municipal e contratos de Publicidade sobre os eventos que vão acontecendo ao longo do ano no município em rádios locais e jornais e portanto esta carta insere-se no molde do Executivo publicitar a sua atividade. E neste caso concreto foi enviada no âmbito da Semana do Município, embora algumas delas tenham chegado uma semana depois, já no mês de Junho, porque segundo foi informado as faturas não são enviadas todas no mesmo dia, e o prazo estende-se por 1 mês. Não há aqui tentativa de aproveitamento na luta pré-eleitoral, até porque a campanha começa em Setembro como todos nós sabemos.-----

Sobre a questão colocada pelo senhor deputado Fernando Santos, sobre uma deliberação tomada nesta Assembleia Municipal ainda no anterior ciclo político, que pretende promover na freguesia de Benafim na Quinta do Vale do Freixo um empreendimento Turístico com as características que todos conhecemos, com mil e tantas camas, várias unidades hoteleiras, campos de golfe, como na devida altura foi dada nota. Acontece que a dada altura surgiram desentendimentos entre o Promotor e o ICNF que exigiu um estudo de impacto ambiental para uma área que não está precisamente definida, entendendo o investidor que não deve fazer o estudo de impacto ambiental para toda a freguesia, considerando tal um absurdo! Sendo um estudo bastante minucioso, onde é feito um levantamento de todas as árvores, botânica, etc. O investidor diz que leva o investimento para outra zona e a Câmara tem sensibilizado o Ministério do Ambiente, Secretaria de Estado do Ordenamento, no sentido de desbloquear essa situação não tendo sido possível até hoje.-----

Referiu ainda que em relação ao projeto Quinta da Ombria só agora se estão a ver resultados quase 30 anos depois!-----

Analisando a questão das contrapartidas do Aterro da Cortelha, não compreende tanta polémica em torno do documento, já foi dito pelo colega Carlos Costa que o documento tinha sido assinado em Cacela Velha, mas que não encontrou o documento na Câmara, não sendo isso que interessa neste debate, pois sabe bem o que lá estava escrito como compromisso assumido no Plano das Contrapartidas assumidas para aquelas populações serranas e



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

que desde que tomou posse neste Executivo que se tem empenhado para que essas contrapartidas sejam satisfeitas para aquelas populações serranas.---
Relativamente à Circular de Loulé assinou em Loulé com a presença do Secretário de Estado, Maranha das Neves onde estava assinalado os compromissos de ambas as partes, em que a Câmara Municipal se comprometeria a assumir os compromissos ao nível da comparticipação das expropriações e as Estradas de Portugal fariam a Circular de Loulé. Na altura não foi possível iniciar essa obra porque houve um troço da Circular com uma grande divergência em relação ao perfil da estrada e à obrigação de um estudo de impacto ambiental, e complicou-se relativamente ao troço da estrada entre o Pavilhão Municipal à Rotunda do Cilindro, e nada foi possível avançar nessa altura.-----

No anterior Executivo, 12 anos não foram suficientes para resolver o que este Executivo resolveu em 4 anos, faltando apenas assinar o protocolo. Houve uma parte do investimento feito pela Câmara, mas o compromisso da Algar foi a questão das redes de esgotos e das micro-etares. O momento final desse compromisso é a ALGAR constrói, a Câmara Municipal licencia e verifica se corresponde ao que foi proposto e as Águas do Algarve vão receber e explorar.-----

O Executivo anterior em 12 anos fez a primeira fase da Circular de Loulé, falta fazer a 2ª fase e neste momento vai continuar o perfil que vem desde a Rotunda da Goncinha e que vai até à Rotunda do Cilindro e é esse perfil que é levado até à Rotunda do Centro de Saúde e do Pavilhão. Neste momento há entendimento com as Infraestruturas de Portugal e virá em breve a esta Assembleia, um acordo de gestão firmado com a IP, para que possamos finalmente ter as condições para concluir o resto da Circular, sendo esse resultado consequência de uma negociação longa e difícil.-----

Foi cedida a palavra à senhora **Vereadora Ana Machado**, que em resposta à questão levantada pela senhora deputada Irina Martins, disse desconhecer a situação relatada, e que já foi solicitado ao piquete de vigilância que lá fosse ao local, verificou-se que não existe licenciamento e confirmado que esteja sem licenciamento de facto, será participado ao IPDJ, ASAE e à Delegada de Saúde com vista ao seu encerramento.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt

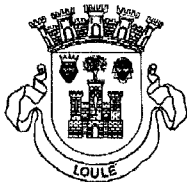


289 462 030

Foi cedida a palavra ao senhor **Vereador João Martins**, a fim de esclarecer o senhor deputado Analídio Ponte, quanto à questão do Plano de Intervenção de Combate a Incêndios, referindo que a Câmara Municipal em conjunto com os Bombeiros Municipais articularam todo o processo e esse plano passa por coordenar as ações, manter uma brigada no Barranco do Velho dotada com 2 viaturas de combate a incêndios e um auto-tanque, existindo também um Acordo de Cooperação com a Associação de Caçadores, onde fazem vigilância atempadamente e em qualquer circunstância. Existe em Loulé 2 viaturas em permanência fazendo vigilância no norte do concelho e também um helicóptero médio que em qualquer circunstância entra imediatamente em ação. Na serra em articulação com a GNR e os Bombeiros há em termos de vigilância nos postos avançados permanentemente, assinalando qualquer situação anormal que possa surgir nesta matéria e solicitar ajuda quando necessárias com os bombeiros de outras zonas limítrofes do concelho.-----

Foi também concedida a palavra ao senhor **Vereador Pedro Oliveira**, que começou por responder à senhora Deputada Carla Gomes (CDU), sobre a situação, a necessidade de apoio e as dificuldades que estão a passar alguns moradores da Cooperativa de Habitação Económica 26 de Junho, dizendo que há cerca de 3,4 semanas, esteve num convívio com o senhor Presidente da CML, Vitor Aleixo, que assinalava o aniversário daquela Cooperativa, em que essa questão foi posta pelos moradores, ao que explicaram ao representante do Senhor Presidente da Direção, que legalmente a Câmara Municipal não poderia atribuir subsídios a proprietários dos apartamentos daquela Cooperativa, poderia sim, analisar a possibilidade de apoio à Cooperativa no âmbito do seu plano de atividade, e a Cooperativa assim ajudar os Associados que tencionassem proceder à alteração dos telhados/coberturas de amianto. Disse ainda que a CML está ciente das dificuldades das pessoas que lá vivem. A CML aconselhou a Direção, para apresentar um plano e a Câmara Municipal dentro do que é legal e do que puder fazer, analisará e auxiliará aqueles moradores.-----

Respondendo à senhora Deputada Irina Martins (PSD), disse que não tinha cópia do Relatório da Comissão de Acompanhamento ao Aterro Sanitário da Cortelha, mas disse que foram analisados os acontecimentos e possíveis causas do incêndio, falou-se também na informação da ventilação do gerador, e o que foi informado foi de que, na altura mediante o quadro que



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt

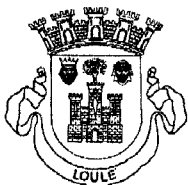


289 462 030

ali se desenvolveu, os Bombeiros aconselharam que o fogo não deveria ser apagado com água, mas sim com recurso a terra. Estavam dois limpa-fossas carregados de água, que podiam ter sido utilizados, mas foi aconselhado que não, porque o que estava a arder, telas e plásticos, provocavam um fumo que era visível à distância, e que parecia tratar-se de um incêndio maior do que o que realmente era. Disse ainda que, os riscos para a saúde pública, foram considerados os mesmos que já existiam, e que as máquinas que lá se vêm a trabalhar, estão a trabalhar em socacos no terreno, possivelmente para construir ou instalar ali as futuras células. Referiu também, que foi informado pela ALGAR que estão a estudar medidas de proteção contra acidentes do género. Concluiu o assunto dizendo que o Executivo não recebeu nenhum relatório da ALGAR, porque também não pediu, e que as Atas das reuniões são elaboradas pela CCDR, e que não pode dar mais informações, porque não as tem. Por fim disse que insistiu para que a Administração da ALGAR, desse sempre, toda a informação disponível.-----

De seguida o senhor **Presidente da Assembleia**, esclareceu que foram distribuídos pelos Senhores Deputados Municipais, dois relatórios sobre o incidente, um da parte do Comandante do Corpo de Bombeiros Municipais de Loulé e o outro da ALGAR, ambos remetidos pela Câmara Municipal de Loulé, e que ainda se aguardam algumas respostas a questões colocadas pelo Senhor Deputado Fernando Marques (PS), ao Executivo Camarário.-----

De seguida pediu a palavra a senhora **Deputada Irina Martins (PSD)**, e dirigindo-se ao senhor Vereador Pedro Oliveira, esclareceu que o relatório em que se baseou para colocar questões, foi efetivamente o relatório da ALGAR mencionado pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal, remetido pela Câmara Municipal, e que, se o senhor Vereador não teve conhecimento do mesmo, deveria informar-se. E relativamente ao seu pedido de uma cópia da Ata da última reunião da Comissão de Acompanhamento, disse que todos os parceiros que estão numa reunião, têm conhecimento posterior dessa mesma Ata, e o que solicitou, foi que quando o Senhor Vereador Pedro Oliveira tivesse conhecimento dessa Ata lhe desse conhecimento da mesma, pois tem esses direitos, enquanto Deputada Municipal, pois gostaria de saber o que se passou nessa reunião e do que foi



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

dito.-----

Também usou da palavra o senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, dizendo que na última Sessão da Assembleia Municipal realizada no dia 26 de Junho de 2017, há um mês atrás, tinha colocado uma pergunta muito concreta, relativamente à Circular Norte de Loulé, uma vez que a CML se dispunha a avançar com a obra, questionou o Executivo se essa responsabilidade não era do Governo, e nesse dia, que consta em ATA, o senhor Presidente da Câmara Municipal disse "não existe protocolo nenhum para a construção da Circular Norte, não há nada, agora Loulé vai pagar tudo", mas que agora se chega à conclusão de que afinal foi assinado um protocolo na presença do seu antigo Vereador e atual Deputado Municipal, senhor Carlos Costa (PS), em Cacela Velha, pelo que, solicitou ao senhor Presidente da Assembleia Municipal, que uma cópia desse documento chegasse à posse dos Senhores Deputados Municipais.-----

Seguidamente o senhor **Presidente da Assembleia**, disse que iria tomar todas as diligências para que esse documento seja fornecido aos Senhores Deputados Municipais.-----

Dando continuidade aos trabalhos, o senhor **Presidente da Assembleia**, passou ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos:-----

5- *Moções*.-----

"Moção de Congratulação pela Exposição Loulé, Território de Memórias e Identidade" - apresentada pela Bancada Municipal do PS-----

Para apresentar esta Moção, foi dada a palavra ao senhor **Deputado Carlos Costa (PS)**, que procedeu à sua leitura, fazendo a mesma parte integrante desta Ata e à qual se anexa.-----

De seguida pediu a palavra o senhor **Deputado Fábio Bota (PSD)**, dizendo que a Bancada Municipal do PSD iria votar favoravelmente esta Moção, contudo, disse que gostaria de colocar algumas questões sobre esta Exposição. Começou por questionar o Executivo sobre o custo desta



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Exposição, em termos diretos e indiretos, e o porquê da Exposição não ter sido primeiro exibida em Loulé e posteriormente em Lisboa, em vez de ser feita primeiro em Lisboa, e se existe a possibilidade desta ser mesmo exibida em Loulé.-----

Também usou da palavra o senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, dizendo que a sua Bancada também concorda com esta iniciativa, a de promover a história de Loulé no Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa, disse que esteve na Exposição a convite da CML, e passado um mês sobre a abertura da Exposição, solicitou informação ao Executivo sobre o n.º de visitantes que lá passaram no 1.º mês, e sobre a receptividade que a população de Lisboa e os turistas estão a ter, no fundo um 1.º balanço desta iniciativa.-----

Usou da palavra ao senhor **Presidente da Câmara Municipal**, dizendo ao senhor Deputado Fábio Bota que, com tempo virá a esta Assembleia também a informação do custo desta Exposição, e sobre a questão da mesma ser feita em Loulé, disse era difícil, porque não existe um espaço daquelas dimensões e que não é fácil transportar aquelas peças, contudo, o Município de Loulé está a promover a visita à Exposição, sobretudo à população escolar do Concelho, organizando viagens a Lisboa. Disse ainda, que no 1.º mês da Exposição registaram-se perto de 18.000 visitantes.-----

Terminadas todas as intervenções sobre esta Moção, o senhor Presidente da Assembleia, passou de seguida à sua votação:-----

"Moção de Congratulação pela Exposição Loulé, Território de Memórias e Identidade" - apresentada pela Bancada Municipal do PS, foi votada e aprovada por unanimidade.-----

Dando continuidade aos trabalhos, o senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, passou de imediato ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos:----

6- Período da Ordem do Dia:-----

a)- Proposta 30/2017- Recomendação da Assembleia Municipal ao Executivo Municipal de Loulé relativa à Municipalização do Museu Cerro



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

da Vila, e outras iniciativas, visando a devolução de peças museológicas ao Museu Municipal de Loulé;-----

Pedi a palavra o senhor **Deputado Calçada Correia (PS)**, que se congratulou com a apresentação desta recomendação, a qual também subscreveu, dizendo que esta, veio num bom momento, e que o Museu do Cerro da Vila, em Vilamoura, é um património fabuloso, e que neste momento não está a ser devidamente aproveitado, e que tem um potencial extraordinário, e deve-se também recuperar e trazer para Loulé, peças e coleções museológicas, que do ponto de vista histórico, são de um enorme valor.-----

Foi dada a palavra ao senhor **Presidente da Câmara Municipal**, que agradeceu a iniciativa dos 4 Deputados Subscritores desta Recomendação, na qual todos os Senhores Deputados Municipais se revêm, e disse se trata de um bom contributo para uma negociação que já começou, para concretizar aquela que é a sugestão feita na recomendação.-----

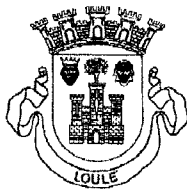
Concluídas todas as intervenções sobre esta proposta, o senhor **Presidente da Assembleia**, passou à sua votação:-----

a)- Proposta 30/2017- Recomendação da Assembleia Municipal ao Executivo Municipal de Loulé relativa à Municipalização do Museu Cerro da Vila, e outras iniciativas, visando a devolução de peças museológicas ao Museu Municipal de Loulé, foi votada e aprovada por unanimidade.-----

Prosseguindo a Ordem de Trabalhos, o senhor **Presidente da Assembleia**, passou à proposta seguinte:-----

b)- Proposta 31/2017- Deliberação relativa à Alteração ao Mapa de Pessoal de 2017, para efeitos do disposto na alínea o) do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro; [Proposta da Câmara Municipal n.º 1642-2017] (plataforma smartgov.cm-loule.pt);-----

Foi concedida a palavra à senhora **Vereadora Ana Machado**, dizendo que o Mapa de Pessoal existente, foi aprovado a 7 de Dezembro de 2016, como



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

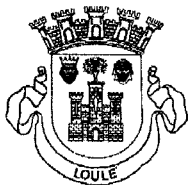
documento provisional, aquando da aprovação do orçamento. Disse também que contém a arrumação dos postos de trabalho existentes, das vagas, dos cativos, etc., e que o Regulamento de Serviços foi alterado a 24 de Março de 2017, e como tal, urge reformular o Mapa de Pessoal de acordo com as alterações introduzidas na orgânica da CML. Referiu que estavam a decorrer alguns Concursos com reserva de recrutamento o que significa que após a sua conclusão, serão válidos e podem ser utilizados por um período de 18 meses, e considerando também a necessidade de pessoal nos Serviços, em especial de pessoal operário, houve esta necessidade de se alterar o Mapa de Pessoal.-----

Pedi a palavra o senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, dizendo que esta proposta tem um aumento de 26 postos de trabalho, questionando o Executivo porquê? E para que atividades? e que em relação ao n.º de postos de trabalho vagos, disse que houve uma diminuição, questionando de novo o Executivo sobre o que levou a tal?-----

Para esclarecer estas questões, foi dada novamente a palavra à senhora **Vereadora Ana Machado**, que começou por dizer que a redução dos postos de trabalho são das vagas, significa que foram concluídos concursos e foram providas vagas, não foram extinguidos postos de trabalho, e que esta alteração ao Mapa de Pessoal trata-se de assegurar o provimento de listas que estão hierarquizadas, de acordo com o que os Serviços precisam, e que mesmo assim ainda há concursos desertos, sem ninguém, dando o exemplo dos concursos para Pedreiros, Coveiros e Canalizadores.-----

Concluídas todas as intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia**, passou de imediato à votação desta proposta:-----

b)- **Proposta 31/2017- Deliberação relativa à Alteração ao Mapa de Pessoal de 2017**, para efeitos do disposto na alínea o) do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro; [**Proposta da Câmara Municipal n.º 1642-2017**] (plataforma smartgov.cm-loule.pt), foi votada e aprovada por unanimidade.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

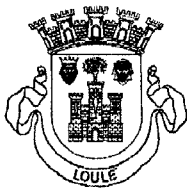
Dando continuidade aos trabalhos, o senhor **Presidente da Assembleia**, passou à proposta seguinte:-----

c)- **Proposta 32/2017- Deliberação relativa à Assunção do Compromisso Plurianual referente ao Protocolo para a Execução do Complexo Desportivo - Campos de Treino - Do Parque das Cidades**, conforme definido na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, na sua redação atual; [Proposta da Câmara Municipal n.º 1645-2017] (plataforma smartgov.cm-loule.pt);-----

Para apresentar esta proposta foi dada a palavra ao senhor **Vice-Presidente, Hugo Nunes**, dizendo que a Associação de Municípios Loulé/Faro entendeu iniciar procedimentos para reforçar o Parque das Cidades e nomeadamente o Complexo Desportivo, com um espaço de treinos, que na prática são 2 campos de treinos com balneários, que permitam reforçar a atividade daquele espaço, não só para a realização de jogos de futebol, como também para estágios de equipas de futebol. Referiu que foi preparado o projeto para a construção deste complexo, e o custo deste complexo atingirá cerca de 1 milhão e 300 mil euros, e para fazer face a esse custo, foi decidido recorrer a fundos próprios da Associação, no valor de 635 mil euros, e o restante, foi proposto que cada Município comparticipasse com 345 mil euros.-----

Disse ainda, que esta obra era uma obra que poderia ainda ter início este ano, e que a sua execução se irá prolongar pelo ano de 2018, e que esta despesa que o Município de Loulé se propôs a assumir, para ajudar a financiar a construção deste Complexo, é uma despesa plurianual, e está acima do valor (o máximo que a lei permite) que a Assembleia Municipal delegou ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Loulé, para que pudesse aprovar compromissos plurianuais, pelo que, mandam as regras que para o Município de Loulé se possa comprometer com este compromisso plurianual, desta dimensão de valor, tenha que ter a autorização da Assembleia Municipal, para o fazer.-----

Disse também, que este compromisso financeiro está assente num protocolo firmado entre a AMLF, o Município de Loulé e o Município de Faro, e esse protocolo foi aprovado em Reunião de Câmara, que consta como anexo a esta proposta, e que ajuda a explicar o projeto e a forma como ele será



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001


289 400 809

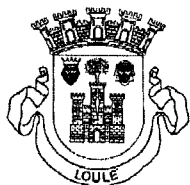
E-mail: aml@cm-loule.pt


289 462 030

financiado.-----

De seguida o senhor **Presidente da Assembleia**, referiu que no site desta Associação (AMLF), e no site autárquico, não constam as contas desta Associação, e que em relação a esta matéria disse que tinha muitas dúvidas sobre a informação que existe de justificação desta questão do Parque das Cidades, que é muito antiga e com alguma complexidade do ponto de vista de viabilidade, e como sua obrigação, chamou a atenção dos Senhores Deputados Municipais relativamente a esta matéria, cuja responsabilidade deve ser avaliada em termos daquilo que é a decisão de cada um dos Senhores Deputados Municipais.-----

Pedi a palavra o senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, que quis colocar algumas questões ao Executivo, dizendo que este assunto era preocupante. Em primeiro lugar disse que a Associação de Municípios Loulé/Faro (AMLF), não presta contas a ninguém, não entrega relatórios de contas, não tem a iniciativa de enviar para esta Assembleia Municipal, o Relatório de Atividade e os orçamentos, e agora vem pedir dinheiro a esta Assembleia Municipal. Disse que por outro lado, esta proposta não vem acompanhada de nenhum estudo, nem fundamentação, nem plantas de implementação do complexo desportivo, não justificam a sua utilização, por quem e de que forma, nada. No seu entender, o Município de Loulé já gastou dinheiro a mais naquele empreendimento e que não se justifica estar a gastar mais dinheiro, e por isso pagou um empréstimo que tem ainda muitos anos para amortizar. Referiu que considera que no Município de Loulé existem outras obras prioritárias para fazer, e que a CML não tido iniciativa para as fazer, e que em relação a esta proposta, tem muitas reservas quanto à utilidade e critérios de utilização e utilizadores privilegiados deste Complexo, que será mais um equipamento público, pago com dinheiro público, para uso particular de clubes de futebol, e que seria mais importante gastar estas verbas em terrenos municipais, que a CML tem e que foram adquiridos na zona de Momprolé, para fins desportivos, e se a Câmara Municipal tem dinheiro, que construa nos nossos terrenos ao invés de ir gastar mais dinheiro na AMLF, que ninguém controla, pois como é que é possível aquela Associação ter fundos próprios de 635 mil euros? Como? Como vieram? Onde estão os proveitos?-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Por fim disse que a Bancada Municipal do Bloco de Esquerda, não iria de maneira nenhuma aprovar esta proposta.-----

Também pediu a palavra o senhor **Deputado Fernando Santos (PS)**, dizendo que a receita que está disponível na AMLF (635.000€), tem a ver com os proveitos que foram realizados com as provas e jogos que lá têm decorrido, e que são bastantes. Disse também, que obviamente que quem vai beneficiar são os particulares e os hotéis, e que devido à enorme procura de equipamentos desportivos para promover a vinda de equipas estrangeiras, pelo que, o Concelho de Loulé está carente deste tipo de equipamentos, e o Turismo que paga o desenvolvimento na nossa região, merece um apoio da Câmara Municipal de Loulé.-----

Foi igualmente concedida a palavra ao senhor **Deputado Calçada Correia (PS)**, dizendo que concorda com o que disse o Senhor Deputado Carlos Martins (BE) relativamente à questão da falta de fundamentação e de documentação anexa a esta proposta, contudo, disse que concordava com esta proposta, pelos motivos apresentados pelo Senhor Deputado Fernando Santos (PS) e porque considera que o Estádio do Algarve é como um elefante branco, e a forma de se poder potenciar aquela infraestrutura é dotá-la de mais equipamentos e de outras valências, porque tem muita procura, para estágios, na altura do inverno, e neste momento só existem duas opções, ou se deixa aquele espaço morrer ou damos-lhe condições de se rentabilizar, dando exemplo de Vila Real de Sto. António, que do nada criou e dinamizou uma infraestrutura desportiva, que está a ter um enorme sucesso. Referiu ainda que esta proposta tinha que ser vista de uma perspetiva de desenvolvimento, de toda aquela área, e de criar condições para que seja ali criada uma unidade hoteleira, no Parque das Cidades, e nesse sentido, devem ser dadas as condições à AMLF para poder desenvolver este projeto.-----

Usou também da palavra a senhora **Deputada Graciete Freitas (PSD)**, colocando duas questões ao Executivo. Começou por questionar se haverá ou não, um retorno do dinheiro à Câmara Municipal de Loulé, quando as infraestruturas estiverem em funcionamento, ou se o dinheiro proveniente dos fundos originados pelo seu funcionamento, ficará todo para a AMLF? A



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

outra questão que colocou, prendeu-se com o prazo de execução da obra, onde leu na proposta, que a AMLF assumia o prazo de conclusão da obra até 31 de Dezembro de 2018, considerando que já estamos a meio do ano de 2017, no seu entender este prazo será difícil de garantir, muito curto, colocando a pergunta de que será que este prazo não será irrealista? Qual é a garantia de que esta previsão se irá concretizar?-----

De seguida pediu a palavra a senhora **Deputada Carla Gomes (CDU)**, dizendo que também estava muito reticente relativamente a este investimento que a Câmara Municipal de Loulé propõe fazer para este Complexo Desportivo. Disse também que a promessa deste investimento do Parque das Cidades em 2004, era de que iria dinamizar o Concelho e a cidade de Loulé, o Concelho e a cidade de Faro, que iria trazer mais-valias, e verificou-se precisamente o contrário, perdeu-se muito dinheiro, não houve benefícios para Loulé, nem para a população, nem para o desporto, com pouquíssimos jogos por ano, que nem encham o estádio com turistas, pelo que, no seu entender, trata-se de um novo investimento, muito caro e arriscado, de reinvestimento, quando existiram outras oportunidades de dinamizar aquele equipamento de outra forma, pois o Estádio do Algarve está praticamente ao abandono, muito pouco se faz lá, e que há prioridades no Concelho de Loulé para a utilização deste dinheiro.-----

Foi concedida a palavra ao senhor **Deputado Fernando Santos (PS)**, que começou por dizer que se trata de 2 hectares de construção, e que o tempo estimado para a construção dos Campos de Treino, é mais do que suficiente, até porque a relva é colocada através de tapetes de relva e não de semente/cultivo, como tal, não critica o tempo de execução, pois considera que tem o dobro do necessário, e se se tratasse de uma empresa privada, provavelmente o tempo seria de 4 a 6 meses para a construção. Referiu também, que aquele campo é o campo de treinos e de jogos da equipa de Gibraltar, e que se deslocam com a equipa cerca de 5000 pessoas, para assistirem aos jogos, e que dinheiro mal gasto, seria não fazer nada, e essa foi a crítica que deixou ao Executivo, a de não fazer e gastar mais.-----

De seguida usou da palavra o senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, dizendo que não há nenhuma equipa internacional que venha estagiar para um



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

campo descoberto, no Parque das Cidades, vão antes para Vale de Lobo e Dunas Douradas. E quanto ao exemplo dado da cidade de Vila Real de Sto. António, disse que o Turismo daquela região, não vive do futebol, mas sim do atletismo, e se este investimento é um bem para o nosso Turismo, se o Concelho de Loulé tem um terreno, pago por nós, pelo Executivo anterior, porque é que a Câmara Municipal não investe antes lá o dinheiro? No nosso Concelho? Porque é que se vai gastar dinheiro no Parque das Cidades, Concelho de Faro, quando temos um terreno, onde está para lá destinado um Parque Desportivo?-----

Voltou a pedir a palavra o senhor **Deputado Calçada Correia (PS)**, dizendo que este assunto tem que ser visto do ponto de vista da potenciação, e de outras valências desportivas que podem para ali ser levadas, para além do futebol, dando o exemplo do Rugby, onde em Vilamoura, no Brown's, passam por ano em estágio, temporadas, várias seleções, Inglesa, Escocesa, Gaulesa, etc, com condições mínimas face às condições que o Parque das Cidades lhes pode proporcionar, e o que é preciso é dar o salto, senão estamos a condenar ao fracasso total o empreendimento e investimento no Parque das Cidades.-----

Também pediu a palavra o senhor **Deputado Duarte Duarte (PSD)**, que começou por dizer que esta proposta vem pouco documentada, e como têm sido dadas várias opiniões e têm sido feitas várias comparações com outros Concelhos, questionou se esta Associação já fez algum estudo prévio para este investimento? Porque a Câmara Municipal de Loulé, estar a dar um Aval, e estar a financiar um projeto sem haver nenhum estudo, ou uma promessa de retorno, não é aceitável, pois já ali foi gasto tanto dinheiro na altura do Euro 2006, que, no seu entender, possivelmente é arriscado investir ali mais dinheiro.-----

Para responder às questões colocadas pelos Senhores Deputados Municipais, foi concedida a palavra ao senhor **Vice-Presidente, Hugo Nunes**, dizendo que lhe parece haver uma grande confusão sobre pormenores e uma vontade de discutir coisas perfeitamente irrelevantes. Começou por responder ao Senhor Deputado Carlos Martins (BE), dizendo que não há empresa nenhuma no Parque das Cidades, mas sim uma



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



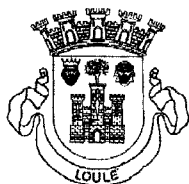
289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Associação de Municípios que tem dois sócios, o Município de Loulé e o Município de Faro, e a empresa que havia foi extinta há alguns anos, no Mandato anterior, e todo o seu ativo e responsabilidades, passaram para esta Associação, e as contas da AMLF, vêm a esta Assembleia, como anexo às contas municipais, não constam na consolidação porque o Município de Loulé naquela Associação não tem posição dominante, e que aliás, foram reenviadas depois da aprovação da conta de gerência, de qualquer forma, comprometeu-se de que no dia seguinte, seriam enviadas aos Senhores Deputados Municipais, os planos de atividades e os relatórios de contas dessa Associação. Disse também, que o site da AMLF está em reconstrução, motivo pelo qual não está acessível online. Referiu também, que o diferencial de dinheiro entre o Município de Loulé e o Município de Faro, há quatro anos atrás era de 2 milhões de euros, neste momento é de 100.000 euros. Esclareceu que esta proposta não apresenta plantas de implantação porque a base desta proposta, é o pedido de autorização para o compromisso plurianual, não é o da aprovação da verba, mas sim para que essa verba seja gasta em dois anos, e o suporte para essa transferência financeira é o protocolo que a proposta que aqui foi apresentada, no entanto, há um projeto de execução já elaborado, e que permite dizer com alguma segurança, que até 31 de Dezembro de 2018, aquela obra estará concluída. Existem plantas, projetos e que foram remetidos no dia anterior ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, dado que houve uma solicitação nesse sentido do Senhor Deputado Municipal Fernando Marques (PS). Relativamente aos eventos que lá existem, disse que existe uma grande falta de informação, talvez porque não é dada a importância devida, pois a Seleção de Gibraltar contratou com a AMLF, a utilização do estádio, como estádio oficial para os seus jogos, o que trará muitas pessoas desse país, como de outros, e que também neste mês de Julho, inclusive nesta noite, se realizou ali um jogo, no âmbito da preparação, do Futebol Clube do Porto, e que na semana passada se realizaram dois jogos de preparação do Sport Lisboa e Benfica, com equipas que vêm de fora do país e que por vezes ficam no Algarve, durante uma semana, e também a equipa do Sporting Clube de Portugal, durante este mês, fez ali mais um jogo de estágio, e que anualmente, também se realiza ali um torneio entre Seleções de Futebol Feminino, sendo que, no ano passado estiveram ali as Seleções mais fortes do futebol feminino, entre elas as Seleções Brasileira e a Americana. Disse



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



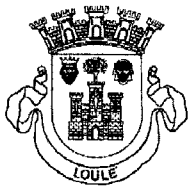
289 462 030

que ali, todos os anos, durante a época do Inverso, um conjunto de Seleções da Europa Central e de Leste, que têm pausas nos seus campeonatos, vêm para o Algarve, para fazerem os seus estágios de meia época, e que realizam jogos, no âmbito de torneios que são organizados para que elas possam ter atividade enquanto cá estão, pelo que no seu entender, afirmar-se que se realizam no Estádio do Algarve, apenas um ou dois jogos por ano, é uma afirmação que denota falta de informação, e é exagerada. Referiu também, que a procura hoje do Algarve para a realização de estágios internacionais é um dado adquirido, e em Setembro deve entrar em funcionamento um Complexo Desportivo, que provavelmente será o mais moderno, voltado para os Clubes de maior nível, do País, feito pela Quinta do Lago, e isso é uma grande evidência de que há uma grande procura. As Dunas Douradas não possuem qualquer campo, nem Vale do Lobo, existem unidades hoteleiras que têm campos de futebol, mas que não suprimem as necessidades, pelo que, hoje há um potencial enorme na área turística, para os estágios desportivos de Clubes de Alta Competição, sejam de futebol ou de rugby, onde há uma entidade que explora este mercado, em Vilamoura, mas que não consegue chegar ao nível da Quinta do Lago, o que demonstra também a necessidade de criar este Complexo Desportivo no Parque das Cidades.-----

Seguidamente o senhor **Presidente da Assembleia**, referiu que quando se envia uma proposta, onde são gastos dinheiros públicos, essa proposta deverá conter a justificação dessa despesa, por outro lado, disse que quando é colocada a esta Assembleia Municipal, a aprovação de um gasto plurianual, não se pode ver a Assembleia Municipal, apenas como uma Entidade que corta despesas ao meio ou que as aprova no seu conjunto, tem que haver uma justificação para que os Deputados Municipais possam ter elementos que os deixem à vontade para essa aprovação, e que considera, que as explicações que forem solicitadas, sejam úteis, para que a discussão da mesma seja o mais sintética e informada possível.-----

Terminadas todas as intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia**, passou de imediato à votação desta proposta:-----

c)- **Proposta 32/2017- Deliberação relativa à Assunção do Compromisso Plurianual referente ao Protocolo para a Execução do Complexo**



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



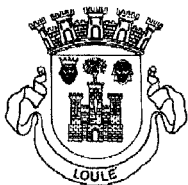
289 462 030

Desportivo - Campos de Treino - Do Parque das Cidades, conforme definido na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, na sua redação atual; [Proposta da Câmara Municipal n.º 1645-2017] (plataforma smartgov.cm-loule.pt), tendo sido votada e aprovada por maioria, com 16 votos a favor (PS), 1 voto contra (BE) e 19 abstenções (16 abstenções PSD, 2 PS - Adriano Pimpão e Fábio Nobre, e 1 CDU).-----

Dando continuidade aos trabalhos, o senhor **Presidente da Assembleia**, passou à proposta seguinte:-----

d)- **Proposta 33/2017- Deliberação relativa à 4.ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos**, de acordo com o ponto 8.3.1.2 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais. Aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, no uso da competência prevista na alínea k) do n.º 1 da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro, na sua redação atual; [Proposta da Câmara Municipal n.º 1771-2017] (plataforma smartgov.cm-loule.pt);-----

Para apresentar esta proposta foi concedida a palavra ao senhor **Vice-Presidente, Hugo Nunes**, dizendo que esta proposta de Revisão é clara nos seus propósitos, e que a principal motivação da apresentação desta Revisão tem a ver com uma questão relacionada com a obra de construção do Comando Distrital de Operações de Socorro de Faro, ainda de Faro mas que passará a ser de Loulé, e na sequência do cronograma expetável para a execução da obra, o Tribunal de Contas, no âmbito do processo de atribuição de visto, deu indicações no sentido de que faria todo o sentido, que o cronograma financeiro inicial fosse revisto para aquilo que é o cronograma financeiro expetável do processo de acordo com os prazos que estão a decorrer. Tendo que se proceder a essa alteração, entendeu-se que fazia sentido aproveitar e da mesma forma, corrigir o cronograma financeiro de outras 9 intervenções que estavam previstas no Plano Plurianual de Investimentos, não há inserção de novas rubricas, não há aumento de verbas previstas para o ano em curso nesta Revisão, o que há é uma reprogramação da execução financeira de um conjunto de obras (10 intervenções), que têm um ajustamento no cronograma financeiro expetável. Aproveitou o momento para fazer uma breve referência à proposta seguinte da Ordem de Trabalhos, relativamente ao Pedido de Autorização, por parte



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

da Assembleia Municipal, da Assunção de Compromissos Plurianuais para estas obras, pois a alteração ao cronograma financeiro de execução dos anos seguintes, altera aquilo que são, os gastos, compromissos plurianuais para os anos seguintes, e o quadro da proposta seguinte, tem precisamente como propósito, o reajustamento, também da autorização que esta Assembleia havia dado anteriormente para estes encargos plurianuais.-----

De seguida o senhor **Presidente da Assembleia**, esclareceu que, tal como já se verificou noutras Sessões desta Assembleia, foi feita por parte do Senhor Vice-Presidente, Hugo Nunes, a apresentação conjunta de duas propostas, a **Proposta 33/2017- Deliberação relativa à 4.ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos** e a **Proposta 34/2017- Deliberação relativa a Compromissos Plurianuais - Abertura de Procedimentos Contratuais**, em que a votação das mesmas, será feita separadamente.-----

Pedi a palavra a senhora **Deputada Irina Martins (PSD)**, dizendo que ao analisar estas propostas, verificou que não há nenhuma alteração, apenas verificou a existência de uma aparente nova rubrica sobre a Rede de Abastecimento de Água de Clareanes, questionando o Executivo desta situação. Relativamente à evolução dos Compromissos Plurianuais votados nesta Assembleia, parece que se esteve a votar obras fantasmas, que não existiram e que não existem e que estão a ser chutadas consecutivamente, e que agora com valores assumidos para o ano de 2019, valores reais, como por exemplo o do Pavilhão Desportivo Multiusos de Quarteira, desta forma, deu os parabéns ao Executivo, pelo facto, de no fim do Mandato, parecer querer concretizar alguma coisa, o que até aqui, passava apenas por ideias, o que no seu entender é uma pena terem que chegar ao fim do Mandato para terem esta capacidade.-----

Para proceder a esclarecimentos, foi dada a palavra ao senhor **Vice-Presidente, Hugo Nunes**, dizendo que a rubrica de Abastecimento de Água a Clareanes já existia, tinha definida uma verba de cerca de 70.000 euros para o ano em curso, que não é tocada. Sobre o facto de que para 10 obras, num documento que terá algumas centenas rubricas, dizer que em 10 obras de obras, se afinaram os valores daquilo que é a sua execução no médio prazo, não parece que se trate de obras fantasmas, mas sim uma evolução



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

natural dos projetos de obra.-----

Concluídas todas as intervenções sobre estas duas propostas, o Senhor Presidente da Assembleia, passou de seguida à votação das mesmas, separadamente:-----

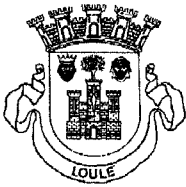
d)- Proposta 33/2017- Deliberação relativa à 4.ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos, de acordo com o ponto 8.3.1.2 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais. Aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, no uso da competência prevista na alínea k) do n.º 1 da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro, na sua redação atual; [Proposta da Câmara Municipal n.º 1771-2017] (plataforma smartgov.cm-loule.pt), foi votada e aprovada por maioria, com 20 votos a favor (18 PS, 1 BE, 1 CDU), 15 abstenções PSD, e 1 ausência da sala (PSD - Ricardo Lampreia).-----

e)- Proposta 34/2017- Deliberação relativa a Compromissos Plurianuais - Abertura de Procedimentos Contratuais, de acordo com o previsto na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, na sua redação atual; [Proposta da Câmara Municipal n.º 1774-2017] (plataforma smartgov.cm-loule.pt), foi votada e aprovada por maioria, com 20 votos a favor (18 PS, 1 BE, 1 CDU), 15 abstenções PSD, e 1 ausência da sala (PSD - Ricardo Lampreia).-----

Prosseguindo a Ordem de Trabalhos, o senhor Presidente da Assembleia, passou à proposta seguinte:-----

f)- Proposta 35/2017- Deliberação relativa ao Contrato-Programa entre a CML e a INFRAMOURA E.M., referente à Intervenção do "Passeio das Dunas" para o ano de 2017, no valor de 50.277,94 Euros, previsto na segunda parte do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro, conjugado com o disposto no n.º 5 do artigo 47.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto, na sua versão atualizada; [Proposta da Câmara Municipal n.º 1847-2017] (plataforma smartgov.cm-loule.pt);-----

Seguidamente o senhor Presidente da Assembleia, referiu que faria todo o sentido que esta proposta fosse analisada e discutida em conjunto com a



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

proposta seguinte, que é uma proposta que não é para votação mas sim de apreciação, alínea e) **Apreciação da Informação** relativa ao **Alargamento da Área de Intervenção da Inframoura à Urbanização "Vilas Couto Real" e "Passeio das Dunas"**, tendo em conta o estabelecido na 1.ª parte da alínea a) do n.º 2 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, na sua versão atualizada; [Proposta da Câmara Municipal n.º 1810-2017] (plataforma smartgov.cm-loule.pt), dado que esta está relacionada e justifica o alargamento da área de intervenção da Inframoura.-----

Pedi a palavra o senhor **Deputado Fábio Bota (PSD)**, dizendo que nesta Sessão foi aprovado um aumento no Mapa de Pessoal da Autarquia, e nesta proposta consta o alargamento da área de intervenção da Inframoura E.M., colocando a questão ao Executivo, se existe por parte dos Serviços Camarários falta de capacidade, de pessoal, para controlar esta situação e as intervenções necessárias no Passeio das Dunas? Reconheceu que possivelmente a população ficará mais bem servida com o serviço prestado pela Inframoura E.M., mas que tal não faz muito sentido.-----

Usou também da palavra o senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, dizendo que também não entende a razão desta proposta, porque mais uma vez se transferem competências próprias da Câmara Municipal para uma Empresa Municipal, que no seu entender, não tem uma explicação plausível. Questionou o Executivo sobre o valor de custo para a manutenção daquele espaço para o Município de Loulé, ou não seria feito? Uma estrutura de valor tão elevado estava ao abandono? Na sua opinião o espaço do Passeio das Dunas, deveria ser remodelado, pois neste momento a sua utilização fica muito aquém do que se esperava, e não entende o custo desta manutenção, não se sabia quanto é custava sendo difícil ajuizar o porquê de agora se ir pagar cerca de 50.000 Euros à Inframoura E.M. Por outro lado, disse que para aproveitar o Alargamento da Intervenção da Inframoura E.M., à Urbanização "Vilas Couto Real", porque não se inclui também nestes Serviços a "Assumadinha" que também é uma zona habitacional? Estranhou também o pedido da Urbanização "Vilas Couto Real", de ligação ao abastecimento público, então já não era? Esta Urbanização tem cerca de 30/40 anos, estava a trabalhar com um furo, sem condições sanitárias, como é que isto era possível? E aquela rede estará em condições? Foi rececionada



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001


289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt


289 462 030

pelos Serviços Camarários? Finalizou a sua intervenção solicitando ao Executivo resposta a estas questões.-----

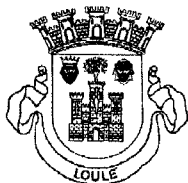
Também pediu a palavra a senhora **Deputada Irina Martins (PSD)**, que começou a sua intervenção por dar os parabéns ao Executivo Camarário e à Junta de Freguesia de Quarteira, por terem assumido a sua incompetência e falta de capacidade de gestão do espaço público, nomeadamente nestas áreas, passando-as para a gestão da Empresa Municipal Inframoura, que tem a capacidade de gerir com qualidade, aqueles espaços, tendo em conta que os residentes de Vilamoura até pagam a tarifa de qualidade, assim ficam bem servidos.-----

Pediu a palavra o senhor **Deputado Fernando Santos (PS)**, dizendo que não encontra diferenças entre os Empreendimentos que estão abrangidos pelas Empresas Municipais e as outras áreas que não estão.-----

Seguidamente usou da palavra o senhor **Deputado Calçada Correia (PS)**, dizendo que se trata de um problema de gestão de proximidade, e de gestão de especialidade. No fundo existe aqui um aproveitamento da localização do território, e por outro lado, o problema do Passeio das Dunas é que é uma área que requer uma atenção especial, essencialmente verde, e contigua a Vilamoura, que é gerida pela Inframoura E.M., e que tem dado provas de estar a fazer um bom trabalho na gestão dos espaços públicos, e daí se ter pensado nesta solução.-----

Usou também da palavra a senhora **Deputada Carla Gomes (CDU)**, referindo que já é bem conhecida a posição da CDU relativamente às Empresas Municipais, nomeadamente as Infra's, pois trata-se de transferir competências que são do Município, para Empresas, que geram lucro, que é distribuído por alguém que não se sabe, e como tal a Câmara Municipal tem que fazer estes Contratos-Programa para fazer chegar dinheiro a essas Empresas Municipais, frisando que esta gestão deveria ser feita pela Câmara Municipal, ao encontro das suas competências.-----

Foi concedida a palavra ao senhor **Presidente da Câmara Municipal**, dizendo que o debate sobre esta proposta foi bastante esclarecedor, e que na



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



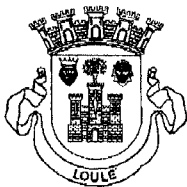
289 462 030

circunstância concreta é mais fácil resolver este problema com uma Empresa Municipal, pois há razões de proximidade geográfica, de versatilidade dos Serviços, e como se trata de uma área turística, muito frequentada, onde há grande visibilidade, o Executivo achou que deveria haver um suplemento de atenção relativamente a esta área, e este é o quadro que explica esta opção, até porque, neste momento o prazo de garantia da parte do Empreiteiro está a chegar ao fim, pelo que, a manutenção vai deixar de ser feita, assim sendo, recorre-se aos Serviços da Inframoura E.M., que tem provas dadas dos padrões de qualidade com que trabalha. Quanto às questões levantadas pelo Senhor Deputado Carlos Martins (BE), sobre a Urbanização "Vilas Couto Real", disse que se tratava de um problema de saúde pública, e que aquela situação não se podia prolongar porque a água não cumpria os padrões de qualidade para abastecer aquela Urbanização, pelo que, este Executivo preferiu que fosse a Inframoura E.M. a tratar do abastecimento da água e a tratar daquelas infraestruturas, que aliás já o faz ali ao lado na área da "Vila Sol". Terminou dizendo que esta era uma boa decisão para resolver estes dois problemas, pedindo o apoio dos Senhores Deputados para aprovar esta proposta. -----

Em defesa da honra, pediu novamente a palavra a senhora **Deputada Irina Martins (PSD)**, que sobre esta proposta, clarificou que começou a sua intervenção por dizer que tinha ficado contente pela Câmara Municipal ter assumido a sua incapacidade de gestão daquele espaço público e que ficava contente pelos munícipes, porque serão muito beneficiados com a gestão da Inframoura E.M., este foi o teor da sua intervenção e que se houve outras interpretações do que disse, seria um problema de interpretação da língua portuguesa.-----

Voltou também a pedir a palavra o senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, dizendo que o Senhor Presidente da Câmara Municipal não tinha respondido à sua questão em relação à "Assumadinha", que também tem os mesmos problemas de higiene e de segurança da saúde das pessoas e que é muito perto da outra Urbanização.-----

Para responder a esta questão, foi novamente concedida a palavra ao senhor **Presidente da Câmara Municipal**, que disse que na zona da Urbanização



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

"Vilas Couto Real", havia um abaixo-assinado, reclamações que se acumulam há anos, problemas de saúde pública, problemas de avaria de eletrodomésticos, enquanto que, da "Assumadinha" não existe nada, e se se colocar esse problema, na altura o Executivo tomará uma decisão adequada ao problema.-----

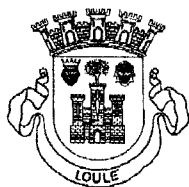
Terminadas as intervenções sobre esta proposta, o senhor **Presidente da Assembleia**, passou de seguida à sua votação:-----

f)- **Proposta 35/2017- Deliberação relativa ao Contrato-Programa entre a CML e a INFRAMOURA E.M., referente à Intervenção do "Passeio das Dunas" para o ano de 2017, no valor de 50.277,94 Euros, previsto na segunda parte do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro, conjugado com o disposto no n.º 5 do artigo 47.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto, na sua versão atualizada; [Proposta da Câmara Municipal n.º 1847-2017] (plataforma smartgov.cm-loule.pt), foi votada e aprovada por maioria, com 33 votos a favor (18 PS e 15 PSD), 2 votos contra (1 BE e 1 CDU), e 1 ausência da sala (PSD - Ricardo Lampreia).-----**

Prosseguindo a Ordem de Trabalhos, o senhor **Presidente da Assembleia** passou-se de imediato à apreciação do seguinte assunto:-----

h)- **Apreciação da Informação relativa à Celebração do Contrato da Concessão de Exploração do Café Calcinha, na subsunção do disposto no art.º 24.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro, na sua versão atual; [Proposta da Câmara Municipal n.º 2062-2017] (plataforma smartgov.cm-loule.pt);-----**

Pedi a palavra o senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, dizendo que se trata de um simples Contrato de Arrendamento e que a única questão que subsiste para além disto é a obrigação do arrendatário apresentar à Comissão de Acompanhamento, o Plano Anual de Ações, bem como, o de Atividades de Promoção e Divulgação da marca "Calcinha", e sobre isto questionou o Executivo se antes da assinatura do contrato e da autorização de utilização do espaço, este compromisso foi apresentado e como tal gostaria de saber o que é que este Concessionário pretende lá fazer, e qual



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

é o Plano Anual de Ações.-----

Para responder a estas questões foi dada a palavra ao senhor **Presidente da Câmara Municipal**, que disse que os compromissos, nomeadamente, a animação, a programação de acontecimentos de natureza cultural e social que ali irão ter lugar, constam de um caderno de encargos e que das várias propostas que chegaram à CML, a vencedora foi a que foi apresentada pelos atuais Concessionários, e nesse documento está lá tudo explícito. Se a Câmara Municipal verificar que em alguma circunstância haja quebra de cumprimento, relativamente ao que consta no caderno de encargos, naturalmente será chamada a atenção, pois devem estar previstas nesse caderno de encargos eventuais sanções. Disse ainda que há uma Comissão de Acompanhamento que se encarregará de acompanhar esta situação, admitindo também que nesta altura ainda não foi apresentado esse Plano, mas que o Executivo não ia atrasar a abertura do Café Calcinha por este motivo, e referiu que por provas já dadas, este grupo de três Empresários merece esse voto de confiança de que o irão cumprir, até porque, num primeiro ato do Plano falado, numa cerimónia pública, foi lá apresentada uma marca de cerveja artesanal, terá sido um primeiro momento dos muitos que se irão ali realizar.-----

Não havendo mais intervenções por parte dos senhores Deputados Municipais, o senhor **Presidente da Assembleia**, deu por terminada a sessão, referindo que ainda haverá uma Sessão Ordinária desta Assembleia, prevista para o mês de Setembro, com data ainda a considerar numa reunião da Comissão Permanente a ter lugar na primeira semana desse mês, mas que deverá ocorrer fora do período de campanha eleitoral, possivelmente no dia 15 de Setembro. Desejou a todos os presentes boas férias, e nada mais havendo a registar, foi lavrada a presente ata, que depois de discutida e aprovada será assinada nos termos legais e regimentais.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

A 1ª SECRETÁRIA

A 2ª SECRETÁRIA

Adriano Pinheiro

Helena

Adriano Pinheiro

Recomendação
da Assembleia Municipal
ao Executivo Municipal de Loulé

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Loulé,

A inauguração da exposição Territórios, Memórias e Identidades de Loulé no Museu Nacional de Arqueologia, no dia 21 do corrente mês, foi um momento ímpar de inegável valor histórico e sucesso, devido sobretudo, à qualidade e quantidade do acervo que ali foi reunido.

Aproveita-se a oportunidade para saudar a extraordinária equipa que concretizou o evento, bem como a numerosa moldura humana – de Louletanos por nascimento ou por opção, residentes em Loulé ou não – que testemunhou este momento, ambos factos merecedores de destaque.

Alguns Deputados Municipais que ali se deslocaram propositadamente, e que abrangiam o espectro partidário representado nesta Assembleia Municipal, cientes da elevação do momento cultural que ali decorria, reflectiram de forma breve, aleatória e informal sobre a mostra ali exposta, e o estado da arte da investigação arqueológica do seu Concelho, concluindo que a mesma era, significativamente, do desconhecimento ou conhecimento parcial da generalidade dos subscritores da presente recomendação.

A razão mais plausível para este desconhecimento pode, certamente, advir da dispersão geográfica do acervo, que se encontra exposto em diversos polos museológicos, locais e mesmo em concelhos exteriores a Loulé.

Face ao exposto, os deputados municipais reunidos em Assembleia Municipal, no dia 26 de Junho de 2017, recomendam ao Executivo Municipal, na figura do seu Presidente, Dr. Vitor Aleixo que, no âmbito das suas competências legais e ao abrigo da legislação aplicável, encete negociações com as entidades competentes visando a/o:

- a) Municipalização do Museu Cerro da Vila, propriedade da Lusotur, em Vilamoura, de forma a permitir a gestão integrada da oferta museológica do Concelho de Loulé;
- b) Retorno – parcial ou integral – do acervo, com origem nos Territórios de Loulé, que, por quaisquer razões, hoje, façam parte das coleções permanentes dos museus da região, nomeadamente do Museu Municipal de Faro;
- c) Sensibilização dos Louletanos, os que são de cá e os que vivem cá, para, ao abrigo da lei do mecenato ou outra aplicável, “devolverem” ao Museu Municipal de Loulé, peças museológicas que por vicissitudes várias, tenham adquirido.

Assembleia Municipal de Loulé, 26 de Junho de 2017

Deputados Municipais subscritores da presente recomendação:

PP¹ Mariz José Vazquez, bancada d_ PSD
Fernando Santos, bancada d_ PS
Carla Gomes, bancada d_ CDU
[assinatura], bancada d_ BE



Assembleia Municipal de Loulé

N.º Entrada 729

14/07/2017

**MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO
PELA
EXPOSIÇÃO LOULÉ, TERRITÓRIO DE MEMÓRIAS E IDENTIDADE**

No passado dia 21 junho, foi inaugurada no Mosteiro dos Jerónimos a exposição **Loulé, Território de Memórias e Identidade**. Esta exposição, que marca um tempo e uma época, vai estar patente ao público durante aproximadamente 1 ano, destinando-se a revelar aos visitantes os mais de sete mil anos de história do território do concelho de Loulé, constituindo um ponto de partida para uma viagem obrigatória até este território, para descobrir o concelho e os seus tesouros mais bem guardados, como o Cerro da Villa, o Castelo de Salir e o centro histórico da cidade.

Verdadeiro marco da afirmatividade de Loulé, quer no plano nacional quer internacional, esta exposição ocupa cerca de 300 m² da ala Poente do Mosteiro dos Jerónimos, onde está instalado o Museu Nacional de Arqueologia e foi cuidadosamente preparada ao longo de mais de 15 meses, envolvendo mais de 50 técnicos das mais variadas especialidades do campo da História e da Arqueologia.

A exposição conta com cerca de 1200 bens culturais provenientes de 12 instituições distintas, entre as quais se destacam o Museu Municipal de Loulé e o Museu Monográfico do Cerro da Villa, em Vilamoura, que em conjunto forneceram à exposição mais de 80% das peças. A estas entidades, juntam-se o Arquivo Municipal de Loulé, o Museu Nacional de Arqueologia, a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o Museu Municipal de Faro, o Museu Municipal da Figueira da Foz, o Museu Municipal de Arqueologia de Albufeira, o Museu Municipal de Arqueologia de Silves, a Universidade do Algarve, a Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade Nova e o Museu da Lourinhã.

Pela importância histórica e cultural da exposição, evento único com esta dimensão e que nas palavras do Diretor do Museu Nacional de Arqueologia ela é até tão importante que, na ausência de uma exposição desta natureza de âmbito nacional, poderá cumprir essa missão, elevando assim bem alto o nome de Loulé, propõe o grupo político do PS na Assembleia Municipal de Loulé, um voto de congratulação ao executivo municipal por ter sabido mostrar Loulé ao mundo num local tão digno.

Loulé, 25 de junho de 2017

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista na Assembleia Municipal

1

Assinado por
município
27.07.17 A. P. Pinto

